

24h*

SALVADOR REGISTRA VENTOS DE 47,5 KM/H. FRENTE FRIA MANTERÁ O TEMPO INSTÁVEL ATÉ DOMINGO

A madrugada de chuva e ventos de até 47,5 km/h na capital deixou um rastro de destruição ontem. Um homem que sofreu uma descarga elétrica na Ladeira do Paiva, no bairro da Caixa D'Água, morreu ao entrar em contato com fios de alta tensão que caíram após as fortes ventanias danificarem a rede de energia às 2h da manhã.

De acordo com moradores, a vítima era chamada de Jorge, trabalhava com reciclagem, morava no IAPI e estava caminhando na rua na hora do acidente. Eles reclamaram ainda que a Coelba demorou para chegar ao local. "Eles demoraram para vir. Aconteceu às 2h, mas demoraram pelo menos duas horas para chegar e aconteceu isso aí", disse o estudante Victor Coutinho, 21 anos, que mora na região.

Neste ano, em ao menos nove ocorrências, consumidores reclamaram ao CORREIO sobre a demora para o atendimento após o acionamento do cliente. Em 2020, foram ao menos quatro. Questionada, a empresa informou que lamentava a ocorrência na Ladeira do Paiva e que, após tomar conhecimento do acidente, enviou equipes para efetuar os procedimentos de segurança e o desligamento da rede de distribuição de energia.

Ainda segundo a empresa, técnicos constataram que o rompimento do cabo foi motivado pela queda de um galho de uma árvore, em decorrência de ventos de maior intensidade. "A companhia está colaborando com as autoridades competentes e se coloca à disposição da família da vítima para prestar o auxílio necessário."

Até as 22h de ontem, a Defesa Civil de Salvador (Code-sal) havia registrado 82 solicitações, entre destelhamentos, deslizamentos de terra, ameaças de desabamento e de deslizamento e árvores ameaçando cair.



Estrutura é levada pelo vento em casa na Gamboa; outubro registrou o mês mais chuvoso dos últimos 8 anos

Os estragos do vento furioso

●● O rapaz estava caminhando. Só que um galho de uma árvore fez um impacto nos fios, que caíram no chão. Como ele tava andando aqui, teve contato direto com o fio e foi eletrocutado. Morador da Ladeira do Paiva

Mais cedo, na Rua Rodolpho Coelho Cavalcante, em Armação, o problema foi uma cratera que se abriu no meio da pista por conta da chuva. Uma van chegou a cair no buraco. O motorista não ficou ferido, mas o acidente deixou o trânsito lento na via, que teve uma das entradas fechadas porque o veículo só foi removido do local pela Transalvador já durante a manhã.

Morador da rua, o administrador Joaquim Júnior, 55 anos, afirmou que a abertura de crateras pela chuva no local não é novidade. "Eu vi que esse buraco tinha se

aberto por volta das 5h30 mais ou menos. Já tinha um problema na semana passada, que foi uma cratera, mas já tinha sido resolvido. Agora, aconteceu novamente abrindo essas duas numa parte mais de cima e onde encaixou essa van. A suspensão até estourou", relata.

Na Praça Castro Alves, os tapumes que faziam isolamento das escavações que encontraram ruínas do antigo Teatro São João foram derrubados com a força dos ventos. Algumas placas de proteção foram roubadas. Imagens da TV Bahia flagraram um homem carregando parte da estrutura na cabeça pela Avenida Sete de Setem-

bro. Depois do ocorrido, agentes da Prodetur ficaram no local durante a manhã. Já em Plataforma, no Subúrbio Ferroviário, um bar teve a estrutura do telhado levada pelos ventos na Rua Antônio Balbino. As telhas, inclusive, chegaram a ficar presas na fiação próxima ao local, o que afetou a energia, como conta um funcionário de uma empresa de internet que foi fazer manutenção na área e preferiu não se identificar. "Ventou muito durante a madrugada e a empresa de internet que eu trabalho verificou um ponto de energia baixa nessa rua. Quando a gente chegou pra verificar, viu que foi isso. A telha praticamente toda virou em cima dos fios e afetou a energia daqui. Tanto que a Coelba ficou até perto de 11h para consertar", afirmou.

Segundo o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil da capital (Cemadec), o mês de outubro foi o mais chuvoso em Salvador dos últimos oito anos. O acumulado de chuvas foi de 144,4 mm – 51,7% acima da normal climatológica para o período, que é de 95,2 mm. Em 2013, choveu 219,4 mm.

Ontem, os maiores acumulados de chuvas em 24h (atualizado às 16h) foram registrados nos bairros de Sete de Abril – Bosque Real (38,6 mm), São Cristóvão (37 mm), Jardim Nova Esperança (35 mm), São Rafael (34,2 mm) e Pituacu (33,6 mm).

O avanço da frente fria vinda da região Sudeste e a Zona de Convergência do Atlântico manterão o tempo instável. A previsão hoje é de céu nublado com chances de até 90% de chuvas moderadas a fortes, acompanhadas de trovoadas. Há risco para alagamento e deslizamento de terra. A tendência é que essas chuvas continuem até o final de semana.

WENDEL DE NOVAIS, COLABOROU LUANA LISBOA, COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO



Uma descarga elétrica na Ladeira do Paiva, na Caixa D'Água, matou um homem



Na Praça Castro Alves, tapumes que isolavam as escavações no local foram derrubados